

## **A ÁGUA EM CENA: ENSINO, SENSIBILIZAÇÃO E PROTAGONISMO ESTUDANTIL**

Letícia Vieira Lima<sup>1</sup>, Luiz Eduardo Simões dos Santos<sup>2</sup>, Danielle Mariam Araújo Dos Santos<sup>3</sup>

### **RESUMO**

O presente resumo apresenta uma experiência pedagógica realizada no dia 16 de abril de 2025, na Escola Estadual de Tempo Integral Altair Severiano Nunes, em Manaus/AM, com turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A ação, intitulada *Água, fonte de vida*, teve como objetivo promover a sensibilização dos estudantes sobre a importância da água, sua preservação e os impactos da poluição hídrica. Para isso, utilizaram-se metodologias ativas e interdisciplinares que integraram conteúdos de Geografia e Educação Ambiental. As atividades foram organizadas em dois momentos: aulas expositivas e dialogadas em sala, com uso de mapas e discussões sobre bacias hidrográficas, ciclo hidrológico e impactos ambientais; e uma culminância no auditório da escola, com produção de cartazes, gritos de guerra, desfile temático e Quiz inter-classes. Os resultados demonstraram elevado engajamento estudantil, fortalecimento do raciocínio geográfico e apropriação crítica dos conteúdos, além de estimular o protagonismo juvenil e a cooperação. Conclui-se que o uso de metodologias participativas, contextualizadas à realidade dos alunos, potencializa o ensino da Geografia e fomenta valores socioambientais, reforçando o papel da escola na formação de sujeitos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Água. Educação Ambiental. Ensino de Geografia. Interdisciplinaridade. Metodologias ativas.

### **INTRODUÇÃO**

O ensino de Geografia, quando articulado a temas socioambientais, favorece a formação de sujeitos críticos e conscientes sobre o espaço em que vivem. Nesse sentido, este trabalho apresenta a experiência pedagógica *Água, fonte de vida*, realizada em 16 de abril de 2025, na Escola Estadual de Tempo Integral Altair Severiano Nunes, em Manaus/AM, envolvendo turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A proposta teve como objetivo sensibilizar os estudantes sobre a importância da água e as problemáticas associadas à sua preservação, a partir de uma abordagem interdisciplinar que uniu conteúdos de Geografia e Educação Ambiental. A atividade dialoga com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que preconizam a valorização de temas contemporâneos e contextualizados no ensino. A escolha pelo tema está vinculada à necessidade de refletir sobre questões como bacias hidrográficas, poluição dos rios, desperdício e escassez hídrica, associando teoria e prática em um processo participativo, criativo e significativo.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

A ação foi desenvolvida por licenciandos em Geografia como parte das atividades de estágio supervisionado. Adotou-se uma abordagem metodológica qualitativa, com ênfase em metodologias ativas e práticas interdisciplinares. A atividade foi dividida em dois momentos: 1) Aula teórica em sala de aula – Utilizou-se apresentação em slides, mapas didáticos e diálogo com os estudantes para abordar conteúdos como ciclo hidrológico, principais bacias hidrográficas do Brasil (com ênfase na Bacia Amazônica) e impactos ambientais relacionados à água.

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: lvi.geo23@uea.edu.br.

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: lesds.geo23@uea.edu.br.

<sup>3</sup> Docente no Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: dmsantos@uea.edu.br.

Foram incentivadas participações orais, permitindo a associação entre conteúdos e vivências dos alunos. 2) Culminância no auditório da escola – Desenvolveu-se uma gincana temática, na qual os estudantes, organizados em grupos, confeccionaram cartazes, criaram gritos de guerra, participaram do desfile Rainha das Águas e de um quiz interclasses. A avaliação considerou criatividade, coerência temática, participação e desempenho. O público participante foi composto por estudantes do 6º ao 9º ano, equipe gestora, professores e licenciandos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência demonstrou que metodologias ativas possuem a capacidade de favorecer o protagonismo estudantil e fortalecer o raciocínio geográfico (Freire, 2021; Moran *et al.* 2020). Tal situação também condiz com as idéias de Leajanski (2023, p. 160), “as metodologias ativas proporcionam ao estudante o protagonismo no processo de aprendizagem”. O diálogo estabelecido em sala permitiu aos estudantes relacionarem o conteúdo científico à realidade local, relatando vivências como contato com rios poluídos ou escassez hídrica. As produções visuais e orais revelaram engajamento e apropriação crítica dos temas (Foto 1), enquanto o caráter lúdico da culminância promoveu integração, cooperação e motivação. A premiação simbólica da turma vencedora, com sessão de cinema, reforçou o vínculo entre escola e alunos, valorizando o esforço coletivo. Do ponto de vista pedagógico, a atividade alinhou-se aos princípios da Educação Ambiental crítica Loureiro (2012) e à valorização do lugar como ponto de partida para compreender o espaço geográfico Callai (2010). A prática evidenciou que o ensino contextualizado amplia o interesse, estimula a reflexão e fortalece a consciência socioambiental.

Foto 1 – Exposição dos Cartazes.



Fonte: GABRIEL, Luiz. (2025).

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a realização da gincana constituiu um marco relevante no processo de construção da identidade docente, reafirmando o estágio supervisionado como espaço privilegiado para a experimentação, a análise crítica e o compromisso com uma educação geográfica contextualizada e transformadora. A experiência Água, fonte de vida evidenciou o potencial formativo das metodologias participativas no ensino de Geografia. Ao integrar teoria e prática em uma abordagem lúdica e vinculada ao contexto dos estudantes, favoreceu-se a aprendizagem

significativa, o protagonismo juvenil e a cooperação em sala de aula. Além de aprofundar a compreensão sobre a importância da água e os impactos da ação humana nos recursos hídricos, a atividade contribuiu para a construção de valores éticos e socioambientais, reforçando o papel da escola na formação de cidadãos comprometidos com a sustentabilidade. Para os licenciandos, representou uma oportunidade de vivenciar práticas pedagógicas inovadoras, alinhadas às diretrizes curriculares nacionais, fortalecendo tanto a prática docente quanto o desenvolvimento profissional.

## REFERÊNCIAS

CALLAI, H. C. O lugar no ensino de Geografia. In: CASTELLAR, Sonia Vanzella; SOUSA, Sueli de Brito (org.). **Ensino de Geografia: práticas e textualidades no cotidiano escolar**. São Paulo: Contexto, 2010. p. 59-76.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

LEAJANSKI, A. D. **As possibilidades das metodologias ativas no ensino de Geografia. Metodologias e Aprendizado**, [S. l.], v. 6, p. 155–164, 2023. DOI: 10.21166/metapre.v6i.3061. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/3061>. Acesso em: 22 set. 2025.

LOUREIRO, C. F. B. Educação Ambiental: questões de vida. 4. ed. São Paulo: Corte, 2012. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/334139619\\_Educacao\\_Ambiental\\_questoes\\_de\\_vida](https://www.researchgate.net/publication/334139619_Educacao_Ambiental_questoes_de_vida) Acesso em: 14 ago. 2025.

MORAN, J. M.; MASSONI, S.; BACICH, L. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2020. Disponível em: <https://share.google/rXTQmcpk8u3fQvCyG> Acesso em: 14 ago. 2025